



ESCOLA SUPERIOR
DE SAÚDE DO ALCOITÃO

CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESSA

Ata nº 62

(44ª Reunião Ordinária – 20/05/2020)

Handwritten signature

A 20 de Maio de 2020, reuniu por videoconferência, o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) que decorreu com a presença dos seguintes elementos:

Prof.º António Manuel Fernandes Lopes – Presidente e representante dos docentes do 1º ciclo de estudos em Fisioterapia;

Prof.ª Élia Maria Carvalho Pinheiro da Silva Pinto – Vice-Presidente e representante dos docentes do 1º ciclo de estudos em Terapia Ocupacional

Prof.ª Luísa Fernanda Marques Taveira Soares - Representante dos docentes do 1º ciclo de estudos em Terapia da Fala;

Prof.º Nuno Manuel Beleza Laranjeira Alves Moreira - Representante dos docentes do 1º ciclo de estudos em Terapia Ocupacional;

Prof.ª Maria Elisabete Gomes da Silva Martins - Representante dos docentes do 1º ciclo de estudos em Fisioterapia;

Prof.ª Isabel Maria Damas Brás Dias Ferreira - Representante dos docentes do 2º ciclo de estudos em Terapia Ocupacional;

Prof. Paulo Jorge de Carvalho Araújo - Representante dos docentes do 2º ciclo de estudos em Fisioterapia;

José Goulão Diogo Bandeira - Representante dos alunos do 1º ciclo de estudos em Fisioterapia;

Pedro Miguel Angeja Jerónimo - Representante dos alunos do 1º ciclo de estudos em Fisioterapia;

Ana Isabel da Costa Lourenço - Representante dos alunos do 1º ciclo de estudos em Terapia da Fala;

Vanda Raquel Lopes Martins - Representante dos alunos do 1º ciclo de estudos em Terapia Ocupacional;

Não puderam estar presentes, tendo justificado a sua ausência, os seguintes membros:

Prof.^a Isabel Cristina Ramos Peixoto Guimarães – Representante dos docentes do 2º ciclo de estudos em Terapia da Fala

Maria Gomes Calção Medeiro - Representante dos alunos do 1º ciclo de estudos em Terapia da Fala;

Marta Maria Pereira Homem de Mello – Representante dos alunos do 2º ciclo de estudos em Terapia da Fala;

Sara Fernandes da Silva Pinheiro - Representante dos alunos do 2º ciclo de estudos em Terapia Ocupacional;

Também estiveram presentes os seguintes convidados:

Diretor da ESSA – Professor Doutor Jorge Torgal

Presidente do Conselho Técnico Científico – Professor Doutor João Abrantes

Provedora do Estudante – Dr.^a Cristina Delgado

Coordenadora de Departamento de Terapia da Fala - Professora Ana Margarida Grilo

Representação do Coordenador de Departamento de Fisioterapia - Professora Doutora Ana Isabel Vieira

A reunião teve início às 14h00 e decorreu com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior

Ata 61 - 43ª Reunião Ordinária – 29/04/2020

2. Informações

- ID nº 238 extrato do ponto 3.3, da ata 61 da 43ª Reunião Ordinária – 29/04/2020, relativo ao ponto de situação das medidas de contingência assumidas pelos diversos departamentos, no âmbito do ciclo de estudos em funcionamento

- ID nº 239, extrato do ponto 4.1., da ata 61 da 43ª Reunião Ordinária – 29/04/2020, relativo a deliberação nº 486/2020 da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior referente a 2020/21

3. Análise da Informação do Provedor do estudante

4. Análise do relatório de atividades dos Departamentos relativos ao ano letivo 2018/2019.

5. Análise das questões relacionadas com os estágios clínicos e os constrangimentos derivados do atual contexto de pandemia:

- 5.1. Síntese pelos Coordenadores de Departamento e dos Ciclos de Estudos
- 5.2. Perspetiva dos estudantes
- 5.3. Conclusões

6. Análise das condições relacionadas para a realização de atividades presenciais na ESSA.

7. Marcação e agendamento das próximas reuniões

- Dia 3 de junho de 2020: centrada na análise das boas praticas pedagógicas, incluindo a componente de ensino à distância
- 17 de junho de 2020: centrada nas alterações às normas regulamentares, tendo em conta a previsão do funcionamento do próximo ano letivo 2020/2021

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o Presidente deste Conselho Pedagógico, Professor António Manuel Fernandes Lopes, deu a palavra ao Senhor Diretor da ESSA, Professor Doutor Jorge Torgal. “O Diretor agradeceu ao Senhor Professor António Fernandes Lopes, o convite para participar no Conselho Pedagógico, cumprimentou os presentes, e informou que, em reunião conjunta com as Senhoras Administradoras Cláudia Joaquim, que tutela a ESSA, Dra. Maria João Mendes e Dra. Filipa Klut, respetivamente responsáveis pelos Recursos Humanos e Financeiros e pelos Serviços Jurídicos, foram aprovados o Estatuto da Carreira Docente da ESSA, o Regulamento de Avaliação dos Docentes, As Dimensões, Indicadores e Critérios da Avaliação do Desempenho e a consequente Tabela de Avaliação.

Informou que estes documentos iriam ser presentes à Professora Isabel Ferreira, responsável pelo grupo de trabalho para a avaliação dos docentes da ESSA, a fim desse grupo apresentar a sua apreciação do documento. Caso não fossem apresentados óbices de relevo, os documentos poderiam ter aprovação na reunião de Mesa, da Administração da SCML na 5.ª feira 28 de Maio.

O Diretor felicitou os Professores e os alunos pelo esforço desenvolvido e pelos resultados dele decorrentes no manter o ensino em curso, malgrado as enormes dificuldades existentes.”

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Técnico Científico, Professor Doutor João Abrantes agradeceu ao Senhor Professor



W
Ghanta

António Fernandes Lopes, o convite para participar no Conselho Pedagógico e cumprimentou os presentes.

O Presidente do Conselho Pedagógico cumprimentou a Senhora Provedora do Estudante, Dr^a Cristina Delgado e informou que lhe daria a palavra no ponto previsto na ordem de trabalhos.

De seguida o Presidente do Conselho Pedagógico agradeceu às Professoras Margarida Grilo e Ana Isabel Vieira por terem aceite o convite para estarem presentes na qualidade de Coordenadora do Departamento em Terapia da Fala e de representante do Coordenador do Departamento de Fisioterapia, respetivamente.

Seguidamente o Presidente do Conselho Pedagógico colocou à aprovação a Ordem de Trabalhos da reunião, previamente circulada, tendo anunciado que a Direção do Conselho Pedagógico decidiu apresentar a proposta de introdução de um ponto 8. **Outros assuntos:** relativo ao calendário escolar para 2020/2021. Tendo obtido a aprovação de todos os membros do Conselho para a introdução deste ponto 8, a Ordem de Trabalhos da Reunião foi aprovada, com esta nova estrutura.

Relativamente ao ponto:

1. Aprovação da ata da reunião anterior

Ata 61 - 43^a Reunião Ordinária – 29/04/2020, foi ratificada por unanimidade pelos membros que participaram na reunião (Anexo 1).

2. Informações

O Presidente do Conselho Pedagógico deu conhecimento aos restantes membros deste conselho dos Despachos exarados pelo Senhor Diretor da ESSA em relação aos seguintes documentos, previamente circulados:

- ID nº 238 extrato do ponto 3.3, da ata 61 da 43^a Reunião Ordinária – 29/04/2020, relativo ao ponto de situação das medidas de contingência



MS
Shank

assumidas pelos diversos departamentos, no âmbito do ciclo de estudos em funcionamento (Anexo 2).

Relativamente ao teor deste documento o Senhor Diretor da ESSA informou que já existia uma deliberação favorável da Mesa da SCML sobre a questão dos estágios a qual iria ser formalmente enviada ao Conselho Pedagógico para conhecimento. O Presidente do Conselho Pedagógico agradeceu a informação, e informou que a deliberação seria incluída no arquivo da documentação da reunião e seria distribuída aos membros do Conselho em conjunto com o esboço da ata da reunião. (Anexo 11).

- ID nº 239, extrato do ponto 4.1., da ata 61 da 43ª Reunião Ordinária – 29/04/2020, relativo a deliberação nº 486/2020 da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior referente a 2020/21 (Anexo 3)

3. Análise da Informação do Provedor do Estudante

A Senhora Provedora do Estudante felicitou os presentes e disponibilizou-se para qualquer esclarecimento adicional à nota enviada (Anexo 10 da Ata 61, 43ª Reunião Ordinária – 29/04/2020), previamente circulada por todos os elementos do Conselho. *Também ofereceu toda a sua ajuda sempre que o conselho assim considerasse ou em função das necessidades dos estudantes da ESSA.*

4. Análise do relatório de atividades dos Departamentos relativos ao ano letivo 2018/2019.

Tendo em conta que os relatórios em apreciação haviam sido circulados previamente, o Presidente do Conselho Pedagógico convidou os Coordenadores dos Departamentos presentes a fazerem uma breve análise dos mesmos, sublinhando os aspetos essenciais, nomeadamente os de natureza pedagógica (Anexo 4, Anexo 5 e Anexo 6).

Após estas apresentações, que ficarão arquivadas junto à documentação relativa a esta reunião (Anexo 7, Anexo 8 e Anexo 9), foi passado a palavra aos membros do Conselho para eventual pedido de esclarecimentos.

Os alunos do 1º ciclo de cada um dos cursos, tiveram oportunidade de intervir e afirmaram que na generalidade se reviam nas atividades apresentadas nos relatórios dos departamentos apresentados, sendo que apenas a aluna do 1º

ciclo de Terapia da Fala salientou o facto de não ter havido evidência de atuação da parte das instâncias superiores relativamente à situação recorrente de avaliação de desempenho negativa a uma das docentes do curso, por parte dos estudantes.

O Presidente do Conselho Pedagógico apresentou para discussão um esboço do parecer a ser aprovado pelo Conselho. Este esboço resultou da análise conjunta elaborada por diversos membros do Conselho no período que mediou a divulgação dos relatórios até à presente data, cujos contributos foram coligidos pelo Presidente do Conselho Pedagógico.

O parecer, teve em conta as indicações do Manual da Qualidade, sendo que após as emendas introduzidas durante a sua análise e discussão, foi aprovado por unanimidade dos presentes, tendo o seguinte teor:

1. Relativamente à apreciação da qualidade e pertinência dos relatórios dos departamentos, dos planos de retroação propostos e das respostas dadas a recomendações anteriores, considera-se que os relatórios cumprem, de uma forma geral, os requisitos previstos na legislação geral e na regulamentação interna da ESSA, no que diz respeito às componentes próprias para um relatório de atividades.
2. No Plano da Qualidade foram definidas metas para a ESSA e em particular para os departamentos. As análises SWOT genericamente focam o considerado como pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades. A forma de descrever as atividades não é idêntica nos três departamentos, mas pode ser entendida pela seleção de diferentes indicadores, o que não permite uma completa análise comparativa, mas deixa revelar as particularidades de cada departamento e curso.
3. Os relatórios cumprem as recomendações anteriores do Conselho Pedagógico, nomeadamente no que respeita à referência às Unidades Curriculares com avaliação global, por parte dos estudantes, abaixo de 3.5, na escala de 1 a 7, e especificam as medidas concretas que foram tomadas com vista a superar os pontos fracos identificados.
4. Os principais pontos fortes, apesar de algumas especificidades por departamento, podem resumir-se no seguinte:



AK
Ghah

- 4.1. De acordo com a apreciação feita pelos estudantes e pelo cumprimento de todos os critérios legais exigidos pela A3Es os cursos de licenciatura e de mestrado em funcionamento em 2018/2019 apresentam uma qualidade global elevada;
 - 4.2. A taxa de sucesso académico nos vários cursos, e a taxa de empregabilidade nos cursos de licenciatura continuam a ser elevadas;
 - 4.3. Verificou-se uma elevada taxa de resposta aos inquéritos por parte dos estudantes, e os níveis de satisfação mantêm-se igualmente elevados;
 - 4.4. A participação dos docentes e estudantes, em projetos de investigação, quer através dos trabalhos de investigação do 4º ano quer pelas teses de mestrado, permite desenvolver competências ao nível da investigação e trabalho em equipa;
 - 4.5. A crescente existência de projetos comunitários (em colaboração com a comunidade local, com outros equipamentos da SCML e com a comunidade profissional internacional) tem permitido a realização de trabalhos académicos e de investigação e o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes que de outra forma dificilmente seriam desenvolvidas. Estes projetos têm surgido por iniciativa da ESSA e/ou por solicitação da própria comunidade;
 - 4.6. A participação no programa de mobilidade ERASMUS + foi consolidada.
 - 4.7. A participação transversal dos departamentos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional em projetos internacionais tem constituído uma excelente oportunidade de reflexão e discussão das áreas profissionais e identificação de sinergias no desenvolvimento e atuação dos cursos;
 - 4.8. Os docentes têm prosseguido o desenvolvimento da sua qualificação académica, com o aumento do número de inscritos em programas de doutoramento;
 - 4.9. Houve um reforço na aquisição de equipamentos laboratoriais de apoio à investigação.
5. Nos pontos fracos destacam-se:
- 5.1. A diminuição global nos níveis de procura dos cursos da ESSA, embora se tenha mantido o número global de estudantes inscritos;
 - 5.2. A distribuição de horas pelos vários tipos de aulas, que persiste ainda como sendo um ponto a requerer análise;

- 5.3. A sobrecarga de trabalho dos docentes (atividade letiva e não letiva);
 - 5.4. Ausência do modelo de avaliação de desempenho dos docentes, o que, entre outros aspetos, restringe a capacidade de atuação sobre resultados problemáticos ou negativos;
 - 5.5. Inexistência de tecnologias para ensino à distância (ex: Live Streaming), cuja disponibilização facilitaria a captação de estudantes para formação pós-graduada e/ou partilha de conteúdos entre docentes;
 - 5.6. A dificuldade em encontrar locais de estágio, em termos gerais para os cursos de 1º ciclo, e em particular de locais e orientadores, que cumpram os requisitos da Lei e da UC, para a realização do estágio, no âmbito da unidade curricular “Estágio com Relatório” do 2º ano do Mestrado em Fisioterapia;
 - 5.7. A preocupação com o facto de as ações desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio ao Estudante, ao longo do ano em análise, se terem resumido às que foram dinamizadas diretamente pelos Departamentos;
 - 5.8. A preocupação com a não efetividade da Comissão de Ética da ESSA.
-
6. A partir da análise dos relatórios e da discussão que lhe seguiu, o conselho considerou pertinente propor que:
 - 6.1. Os pontos fracos assinalados em cada relatório sejam objeto de particular atenção por parte dos diferentes órgãos e departamentos envolvidos;
 - 6.2. Tal como já referido em anos anteriores, no próximo Plano da Qualidade, constem os padrões e metas a atingir no âmbito da qualidade de ensino, para que os relatórios subsequentes passem a incluir a concretização desses indicadores;
 - 6.3. Sejam definidos os indicadores que devem obrigatoriamente constar nos relatórios dos departamentos, e institucionalizada a sua recolha pelos serviços da ESSA, no sentido de ultrapassar, em futuros relatórios, a lacuna identificada;
 - 6.4. Se proceda a uma atualização e revisão dos inquéritos de avaliação preenchidos pelos estudantes, relativamente às diferentes unidades curriculares, de forma a ajustá-los à realidade atual e a não suscitarem dúvidas na sua interpretação, por parte dos estudantes;

- 6.5. O processo de recolha e tratamento de dados relativamente às UC's com estágios seja completamente revisto, uma vez que atualmente não é possível fazer agregação ou cruzamento de dados, o que torna praticamente irrelevantes os atuais relatórios;
 - 6.6. Seja construído um plano de marketing com estratégias centradas não só na visibilidade dos cursos, mas também numa maior valorização do que poderão obter os futuros profissionais, com a solicitação de um maior envolvimento dos docentes dos três departamentos. Este plano de marketing deve ainda abranger os profissionais já formados, no sentido de desenvolver uma oferta adequada ao seu contínuo desenvolvimento pessoal e profissional. O mesmo deverá ser alinhado com as políticas de desenvolvimento da ESSA;
 - 6.7. Seja organizado um projeto dirigido aos docentes no sentido de, numa abordagem de formação-ação, desenvolverem novas competências de aprendizagem que possam transferir para a sua atividade docente;
 - 6.8. Sejam criadas melhores condições de apoio ao funcionamento dos cursos/sessões que são realizadas em horário pós-laboral. Melhoria de condições de ensino-aprendizagem, mediante adequação de serviços de apoio e de novas tecnologias (por exemplo "*streaming*"), que mais se adequem à formação pós-graduada.
7. Mais se considera importante referir:
- 7.1. A necessidade de garantir (dadas as características da entidade instituidora da ESSA) locais de estágio em instituições do setor público (em particular em contexto hospitalar) para estudantes da ESSA, em igualdade de circunstâncias aos dos estudantes que frequentam instituições de ensino superior público;
 - 7.2. A necessidade de reativar o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Estudante;
 - 7.3. A necessidade de revisão da estrutura e plano curricular dos Ciclos de estudos em funcionamento (tendo em vista a melhoria contínua da sua qualidade e o próximo ciclo de (re)acreditação dos cursos);
 - 7.4. A necessidade de aumentar o número de doutorados com teses desenvolvidas na área científica predominante do respetivo ciclo de estudos, e diminuir o número de docentes detentores apenas do grau



de Licenciatura e sem o Título de Especialista, por prestação de provas públicas.”

5. Análise das questões relacionadas com os estágios clínicos e os constrangimentos derivados do atual contexto de pandemia

Para enquadramento deste tópico, foram distribuídos previamente os seguintes documentos: Ordem de trabalho da Presidência do Conselho de Ministros – Decreto-Lei n.º 20-H/2020 (Anexo12) e Comunicado da MCTES, referente às recomendações dirigidas às instituições científicas e de ensino superior para garantir o processo de reativação faseada e responsável das atividades na presença de estudantes, docentes e investigadores, do Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Anexo 13).

1. Síntese pelos Coordenadores de Departamento e dos Ciclos de Estudos

Os coordenadores dos departamentos de TO e de TF e a representante da coordenação do departamento da FT fizeram um ponto da situação relativamente à UC Estágio clínico, dando particular relevo aos estudantes finalistas do 4º ano de curso, e apresentaram as diferentes propostas de solução a implementar no próximo ano Letivo de 2020/2021 (Anexo 14).

2. Perspetiva dos estudantes

Relativamente à Proposta de Reformulação das atividades de Estágio referente aos alunos finalistas do 1º ciclo do ano letivo 2019/2020 como medida de recurso se necessário:

- Os estudantes finalistas do curso de Fisioterapia manifestaram-se satisfeitos por não serem abrangidos por estes constrangimentos, uma vez que concluíram a totalidade de horas da UC estágio IV e, portanto, terão a possibilidade de concluírem o curso na íntegra no prazo previsto.
- Relativamente aos estudantes dos cursos de TF e TO apesar de terem manifestado plena confiança na tomada de decisões do departamento dos respetivos cursos, manifestaram algumas preocupações,



MT
Guth

relacionadas com os seguintes pontos deste documento, concretamente, no ponto 3a. Possibilidade de redução do número de horas presenciais, no máximo até 20% do total de horas de estágio do ciclo de estudos, receando o não reconhecimento pelas Federações Mundiais de Terapia Ocupacional e de Terapia da Fala e, no ponto 3b. Oportunidade de realização de estágios em locais de prática clínica onde não existam profissionais das áreas científicas institucionais (TF e TO) com supervisão por parte dos docentes da ESSA.

Os estudantes dos três cursos felicitaram a ideia da criação de uma clínica pedagógica.

3. Conclusões

O Presidente do Conselho Pedagógico considerou pertinente passar à análise do ponto seguinte da Ordem de trabalhos e realizar uma conclusão conjunta relativa aos dois pontos da Ordem de Trabalhos.

6. Análise das condições relacionadas para a realização de atividades presenciais na ESSA.

Depois das intervenções sobre este tema o Presidente do Conselho Pedagógico apresentou uma proposta de conclusões incluindo os seguintes aspetos:

1. Aprovar o documento apresentado pelos Coordenadores dos Departamentos, no ponto anterior, como referência de trabalho sobre o assunto dos estágios.
2. Propor que os Coordenadores de Departamento colaborem com o Senhor Diretor da ESSA na implementação da deliberação da Mesa da SCML sobre a criação de uma Unidade composta por colaboradores da SCML com formação em Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, que tenha como objetivo prestar serviços nestas áreas às unidades e estabelecimentos de ação social da SCML;
3. Propor ao Diretor da ESSA a Constituição de um grupo de trabalho que integre os três Coordenadores de Departamento, e outros elementos da



Handwritten signature

ESSA, diretamente envolvidos no processo, no sentido de operacionalizar o processo de retorno progressivo às atividades presenciais na ESSA.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos elementos presentes do Conselho.

No seguimento da aprovação da proposta, a Senhora Provedora do Estudante pediu a palavra, e referiu que os assuntos tratados na presente reunião têm impacto direto nos atuais alunos finalistas das licenciaturas de TO e TF, em particular, relativamente aos estágios, tendo salientado a importância de lhes fazer chegar informação conveniente, que lhes permita um envolvimento e o acompanhamento dos esforços em curso, e dos progressos, entretanto, havidos.

7. Marcação e agendamento das próximas reuniões

Foi confirmada marcação e a agenda base das próximas duas reuniões do Conselho:

- Dia 3 de Junho de 2020: centrada na análise das boas praticas pedagógicas, incluindo a componente de ensino à distância – reunião com objetivo consultivo e não com deliberações e na Aprovação do calendário escolar do ano letivo 2020/2021
- 17 de Junho de 2020: centrada nas alterações às normas regulamentares, tendo em conta a previsão do funcionamento do próximo ano letivo 2020/2021.

8. Outros assuntos:

Calendário Escolar para o ano letivo 2020/2021

O Senhor Diretor da ESSA informou da deliberação do Conselho de Gestão da ESSA de repor no Conselho Pedagógico a incumbência elaborar a proposta de calendário escolar para o ano seguinte, a qual irá enviar formalmente.

O Presidente do Conselho Pedagógico agradeceu a informação, e informou que a deliberação ficará incluída na documentação inerente a esta reunião (Anexo 15).



Mr
Guth

O Presidente do Conselho Pedagógico apresentou a proposta da Direção do Conselho Pedagógico:

“Tendo em conta o contexto de incerteza que se vive, mas considerando também ser necessário haver o máximo de previsibilidade possível na organização do próximo ano letivo, A Direção do Conselho Pedagógico propõe os seguintes princípios para criação dos calendários académicos para próximo ano letivo:

1 - Os calendários serão elaborados por curso e ano de curso, com acordo entre os Coordenadores de Curso e o respetivo Coordenador de Departamento, e serão submetidos pelos Coordenadores de Departamento ao Conselho Pedagógico, para aprovação genérica na reunião de 3 de Junho de 2020, após recolher o parecer do Secretária dos Serviços Académicos, devendo obedecer, sempre que possível, ao previsto nos números seguintes, sendo admitidas exceções devidamente fundamentadas.

2 – Cursos de licenciatura

2.1. Considerar a data de 7 de setembro de 2020, como a referência base para o início das atividades letivas para os 2º, 3º e 4º anos de todos os cursos.

2.2. A data de início das atividades letivas para os primeiros anos dos cursos, será adaptado ao calendário das provas de acesso, e a fixar com o acordo da Secretária dos Serviços Académicos;

3 - Cursos de Mestrado

3.1. Não haverá uma data de início comum para os vários anos dos cursos, mas a proposta a apresentar no próximo dia 3 de Junho deverá conter a data prevista para o início de cada um dos anos dos cursos.

4 - Para todos os cursos

4.1. Deverão ser reservadas pelo menos 15 semanas letivas no regime de dispensa de exame final, a que podem acrescer as semanas para os períodos de avaliação por exame final e das épocas de recurso e especial.

4.2. Deve ficar claramente assinalado o último dia de aulas de cada semestre, no âmbito do regime de dispensa de exame final.

4.3. Devem ser previstas as semanas destinadas a exames finais das épocas normal, de recurso e especial, em função das especificidades de cada curso e ano de curso, e os prazos para as necessárias inscrições, o que

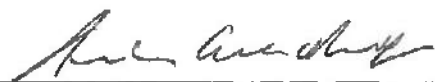
deverá ser feito em estreita articulação com a Secretaria dos Serviços Académicos.

- 4.4. Não será possível a marcação de atividades letivas (presenciais ou à distância) no mês de Agosto de 2020, exceto no caso de estágios, e desde que exista o acordo dos estudantes envolvidos e estejam assegurados os mecanismos regulamentares de orientação e supervisão.
- 4.5. Os períodos de férias de Natal e de Páscoa, salvaguardadas a exceções habituais para os estudantes em estágio, serão os seguintes: Natal: 21 de Dezembro de 2020 a 2 de Janeiro de 2021 inclusive. O período de interrupção da Páscoa será de 29 de Março 2021 a 5 de Abril de 2021."

Dado o adiantado da hora, o Presidente do Conselho Pedagógico considerou pertinente que a proposta fosse enviada aos Coordenadores de Departamento, como referencial, juntamente com um *template*, no sentido de apresentarem os respetivos calendários para aprovação na próxima reunião do Conselho Pedagógico de dia 3 de Junho de 2020.

O Presidente do Conselho Pedagógico agradeceu a participação de todos, em particular dos convidados.

A reunião terminou por volta das 16h55m.



António Manuel Fernandes Lopes
Presidente do Conselho Pedagógico,



Maria Elisabete Martins
Secretário do Conselho Pedagógico,